

Obra da Hidrovia Tietê-Paraná entra na fase final de vistoria

Intervenção no trecho paulista deve triplicar a capacidade da hidrovia e reduzir custos

As obras de ampliação do canal de Nova Avanhandava, na Hidrovia Tietê-Paraná, atingiram 97% de execução e passaram nesta quarta-feira (15) pela última vistoria técnica antes da entrega definitiva, prevista para junho. Com investimentos de cerca de R\$ 300 milhões, a intervenção é uma das principais obras logísticas em andamento no país. A inspeção foi conduzida pelo subsecretário de Logística e Transportes da Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística), Denis Gerage Amorim, e marca a reta final do projeto.

Em estágio avançado, a obra deve triplicar a capacidade de transporte hidroviário — de cerca de 2,5 milhões para até 7 milhões de toneladas por ano — consolidando um novo patamar de eficiência para o escoamento da produção agrícola e industrial. O projeto também gera impacto direto na economia regional,

com cerca de 250 empregos diretos (dados atualizados em abril de 2026) e aproximadamente 750 indiretos ao longo da cadeia produtiva.

Localizada no Noroeste paulista, a hidrovia é um dos principais corredores logísticos do Brasil, conectando regiões produtoras do Centro-Oeste e Sudeste ao Porto de Santos, principal rota de exportação nacional. O avanço do canal de Nova Avanhandava fortalece esse eixo estratégico e amplia a competitividade da produção brasileira, ao oferecer uma alternativa mais eficiente e sustentável ao transporte rodoviário.

A intervenção ocorre a jusante da eclusa de Nova Avanhandava, entre os municípios de Buritama e Brejo Alegre, e envolve o desmonte de rochas ao longo de cerca de 16 quilômetros de canal. Ao término das obras, aproximadamente 553 mil m³ de rochas terão sido removidos — volume



Localizada no Noroeste paulista, a hidrovia é um dos principais corredores logísticos do Brasil

equivalente a mais de 221 piscinas olímpicas — permitindo a ampliação do canal para cerca de 60 metros de largura e com pelo menos 3,5 metros de profundidade.

Um dos principais diferenciais da obra é o uso combinado de técnicas tradicionais de desmonte com explosivos e a aplicação de tecnologia de plasma — solução ainda pouco difundida no setor hidroviário. Nesse método, cartuchos são acionados por corrente elétrica, provocando reação termoquímica exotérmica a partir de sais metálicos (como nitrato de sódio, óxido de alumínio, magnésio e óxido de cobre). O processo gera expansão gasosa em ambiente confinado, fragmentando as rochas com alta eficiência e mínima propagação de vibrações.

“O diferencial dessa obra está na incorporação de metodologias e tecnologias inovadoras que não são usuais em projetos hidroviários,

como o uso de soluções mais comuns em obras rodoviárias. Isso eleva o nível de precisão das intervenções, reduz impactos ambientais e cria um modelo que pode ser replicado em outros projetos logísticos no Brasil, colocando São Paulo na dianteira desse processo”, afirmou o subsecretário de Logística e Transportes, Denis Gerage Amorim, que acompanhou a vistoria.

Além de aumentar a precisão das detonações, o plasma reduz significativamente os impactos ambientais. A tecnologia diminui a vibração do leito rochoso e é especialmente indicada para trechos que exigem maior controle. Também contribui para a preservação da fauna aquática, pois é associada a um sistema de cortina de bolhas que afasta os peixes da área de intervenção. Os resultados têm mostrado ganhos relevantes em eficiência operacional e segurança ambiental, reforçando o caráter inovador do

projeto.

Além disso, a mudança da matriz de transporte também traz benefícios diretos, com redução estimada de até 82% nas emissões de gases de efeito estufa em comparação ao transporte rodoviário.

Durante a vistoria, também foram entregues oito novos pontos de espera ao longo do canal — estruturas de apoio fundamentais para a operação da hidrovia. Esses espaços funcionam como áreas de suporte para embarcações e equipes envolvidas no processo de eclusagem, sistema que permite a transposição de desníveis nos rios, contribuindo para maior segurança, organização do tráfego e eficiência logística. Com isso, o tempo de espera pode ser reduzido em cerca de 30%.

A ampliação do canal é essencial para manter a navegabilidade da hidrovia mesmo em períodos de estiagem severa, reduzindo riscos de paralisação no escoamento de cargas.

Governo de São Paulo leva Ônibus SP Por Todas e Carreta da Mamografia a Caieiras

Governo SP/Divulgação

O Governo de São Paulo leva o Ônibus SP Por Todas ao município de Caieiras nos dias 20 e 21 de abril. A unidade atuará em uma ação conjunta da Secretaria de Políticas para a Mulher com a Secretaria de Estado da Saúde, que levará a Carreta da Mamografia, que permanece na cidade de 14 a 25 de abril, ampliando o acesso das mulheres aos serviços de acolhimento, orientação e proteção, somados ao cuidado preventivo com a saúde.

A ação reforça a estratégia do Governo de São Paulo de interiorizar políticas públicas, promovendo um atendimento integral que cuida tanto da saúde física da mulher quanto da sua segurança, autonomia e bem-estar.

Atendimento psicossocial e jurídico

O Ônibus SP Por Todas atua em ações estratégicas em todo o estado, seja em eventos de grande porte, seja em municípios e regiões com maior vulnerabilidade social. O atendimento é gratuito, sigiloso e humanizado, com foco na escuta qualificada, na orientação e no encaminhamento seguro das mulheres atendidas.

A unidade conta com salas reservadas para atendimentos individualizados, banheiro acessível e toldo externo com área de espera, garantindo mais conforto, privacidade e segurança.

No interior do equipamento, as mulheres têm à disposição uma equipe multidisciplinar especializada, composta por psicólogos e assistentes sociais. Os serviços integrados englobam as áreas psicossocial, jurídica e assistencial.



A ação reforça a estratégia de interiorizar políticas públicas;

Durante os atendimentos — que podem ser individuais ou em grupo —, as mulheres recebem orientações sobre os seus direitos e sobre os canais oficiais de denúncia, como o Ligue 190 e

o aplicativo SP Mulher Segura. Quando necessário, as equipes realizam o encaminhamento ágil e seguro para a rede de proteção parceira, que inclui as Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) e a

Defensoria Pública.

Para complementar a ação, a Carreta da Mamografia permanecerá na cidade de 14 a 25 de abril, oferecendo exames preventivos fundamentais.

O programa Mulheres de Peito, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), atende mulheres de 50 a 74 anos apenas com a apresentação do RG e do cartão SUS. Já as pacientes entre 35 e 49 anos e acima de 74 anos devem apresentar pedido médico.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com a distribuição de até 50 senhas por dia. Aos sábados, o atendimento ocorre das 8h às 12h, com até 25 senhas, exceto feriados. A entrega das senhas é feita por demanda espontânea e por ordem de chegada.